

Sejam catequistas



Raymundo ouve Nossa Senhora na Capela Magnificat. “Desejo então que a minha Obra seja composta de catequistas formados sob o meu comando. Inicie esta tarefa com urgência. Esta será a meta de vocês e o carisma que fará brotar na Igreja vocações sacerdotais e consagradas. Sejam catequistas”.

08 de dezembro de 2001

Eram 18 horas no horário de verão, mas 17 no horário solar. Eu rezava na Capela Magnificat, sentado na cadeira ao lado do Sacrário, quando escutei um suave canto composto por muitas vozes, que encheu a capela. Logo que cessou, escutei nitidamente a voz já conhecida de Nossa Senhora:

– Boa tarde, Raymundo. Você está bem?

– Estou bem, Senhora. Muito bem.

– O Senhor bom Deus permitiu o meu retorno, porque você passou com êxito pela prova da mistificação por três vezes, e em momento algum procurou a glória terrena, mentindo às pessoas sobre a minha presença. Realmente, as coisas de Deus não são

imutáveis, mas quanto a isso, já é um plano elaborado por Ele para testar o seu comportamento face às minhas pretensas aparições no mundo inteiro. Por obediência ao Senhor bom Deus, devo continuar lhe dando assistência. Iremos nos encontrar muitas vezes ainda, sempre neste local. Mandarei mensageiros para avisá-lo das minhas visitas. Agora, a minha Obra crescerá na Igreja, porque o meu Imaculado Coração está triunfante. Entretanto, os problemas ainda não acabaram¹.

Continuando, Ela disse:

– Fiz e continuarei fazendo chegar até a você pessoas leigas, simples, mas com um grande conhecimento sobre as coisas de Deus, para elaborar com urgência um pequeno e despretensioso catecismo. Depois da aprovação do estatuto de vocês, faça com que ele seja impresso, após a concordância do cardeal Dom Serafim. Use-o em todo o Brasil, ligado sempre ao Catecismo da Igreja Católica. Você está me entendendo bem?

– Estou, Senhora. Muito bem.

– Desejo então que a minha Obra seja composta de catequistas formados sob o meu comando. Inicie esta tarefa com urgência, com a ajuda daquilo que foi criado sob a minha inspiração direta: os Missionários da Divina Eucaristia. Esta será a meta de vocês e o carisma que fará brotar na Igreja vocações sacerdotais e consagradas. Sejam catequistas.

Depois, Nossa Senhora me pediu que levantasse e apanhasse os terços rosas e brancos que estavam à direita do altar e os colocasse na frente do Sacrário, com a porta do Sacrário aberta. Pediu-me que retirasse do altar a âmbula, que nos últimos quatro anos vinha se entortando sem explicação alguma e sem que ninguém a tocasse, e que agora havia se endireitado quase que totalmente, por si só. Pediu-me ainda que colocasse o terço das quatro Basílicas Patriarcais dentro da âmbula e a enchesse com a água que estava numa pequena garrafa, também à direita do altar, que colocasse os terços rosas e brancos nas

mãos da Maria Alves, pessoa responsável pelo nosso setor de evangelização, e derramasse sobre eles a água que estava na âmbula.

Enquanto derramava a água nos terços, eu a ouvi dizer:

– Que esses terços sejam o sinal da minha presença no início desse trabalho abençoado por Jesus. Distribua-os a quem for necessário, sob o critério de vocês.

Depois continuou:

– Diga a Francisco² que aceito as suas promessas.

Então, mostrando o terço das quatro Basílicas Patriarçais, pediu:

– Dê este terço ao Francisco e peça a ele que ajude na tarefa da confecção desse catecismo, e que seja ele inteiramente programado no SIM³.

No final, Nossa Senhora disse:

– Você é amado por Deus; não o desaponte.

Ouvi de novo as vozes cantando, e tudo voltou ao normal.

¹ Neste ponto Nossa Senhora me deu orientações sobre a Obra Missionária.

² Francisco Lembi.

³ Serviço de Informação Mariana, sede administrativa da Obra Missionária.

Referência: LOPES, Raymundo. Sejam Catequistas. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Diálogos com o Infinito**. Belo Horizonte: Magnificat, 2007. p. 102-103.